



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo      (    ) Relato de Experiência      (    ) Relato de Caso

### Nutrição e Natureza na RPPN UPF

**AUTOR PRINCIPAL:** Káren Petry

**CO-AUTORES:** Gabriela Fernandes Brambilla, Kimbely Weschenfelder Teixeira de Carvalho, Morgana Falabretti, Rafael Xavier de Oliveira Krolow Roberto Tomasi Junior

**ORIENTADOR:** Prof<sup>o</sup> Dr. Jaime Martinez

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO

Buscando unir a comunidade acadêmica aos ambientes naturais, a Reserva Particular do Patrimônio Natural UPF (RPPN UPF) realiza trilhas interpretativas com diversos temas atendendo distintos públicos. Quais traços definem a temática a ser contemplada na trilha nos espaços da reserva? Quais relações podem ocorrer entre o conhecimento abordado pelo curso de Nutrição e os recursos naturais da RPPN UPF?

Para alcançar esse objetivo, foi planejada de uma trilha interpretativa para o curso de Nutrição, envolvendo a equipe do projeto de extensão “RPPN UPF: área protegida educadora”. O tema Nutrição e Natureza, propôs uma trilha com oito pontos interpretativos, ligando as características das plantas da reserva com aspectos nutricionais do ser humano. Segundo VASCONCELLOS (p. 468, 1997) “trilhas interpretativas traduzem para o visitante os fatos que estão além das aparências, como leis naturais, interações, funcionamentos, histórias ou os fatos que mesmo aparentes não são comumente percebidos”.

### DESENVOLVIMENTO:



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



O primeiro ponto de contato dos alunos com a trilha usou o conteúdo fibras, a exemplo da celulose, amplamente encontrada nas plantas pioneiras como gramíneas, carquejas e vassouras, que possuem rápido crescimento. Ao ser ingerida pela maioria dos animais, por ser de difícil digestão, a celulose é convertida em fibras.

As proteínas, tão importantes como alimentos construtores e funcionais, são especialmente encontradas em plantas leguminosas, a exemplo da bracinga (*Mimosa scabrella*), pela maior capacidade de absorverem o nitrogênio do solo. Muitos animais, a exemplo do bugio-ruivo, de hábitos principalmente folívoros, amplia suas possibilidades de ingestão de proteínas ao ingerirem folhas de plantas leguminosas.

Os carboidratos foram representados pelas sementes da *Araucaria angustifolia*, ricas em amido e convertido em glicose pelo metabolismo dos animais. A energia dessas sementes é aproveitada por dezenas de espécies animais, sendo considerada uma árvore chave para a fauna silvestre. Presentes em inúmeros alimentos, os carboidratos oriundos de frutas, sementes, raízes e tubérculos, são a base da energia na dieta alimentar humana.

As vitaminas e os minerais são alimentos classificados como reguladores, sendo indispensável ao bom funcionamento das enzimas e do metabolismo. Na natureza, eles podem ser encontrados pelos animais nos frutos como a guabiroba (*Campomanesia xanthocarpa*); Uvaia (*Eugenia pyriformis*); cereja (*Eugenia involucrata*) e vacum (*Allophylus edulis*). Na alimentação humana, esses nutrientes são obtidos principalmente a partir de hortaliças, frutas e algumas sementes.

No grupo das Substâncias Bioativas e das Plantas Alimentícias não Convencionais (PANCs) que possuem valor econômico e ecológico, a exemplo da erva-mate (*Ilex paraguariensis*), destacam-se as saponinas, cafeínas e ácido clorogênico, como antioxidante natural. As substâncias bioativas desta árvore essencial para as comunidades humanas do sul do Brasil, são responsáveis pelo efeito estimulante, digestivo, diurético, proteção contra doenças degenerativas.

Os lipídios com sua função energética e plástica foram representados pelo arilo das sementes do camboatá-vermelho (*Cupania vernalis*), na natureza consumido por muitas espécies de formigas e de aves. Para os seres humanos, os lipídios funcionam como reserva estratégica de energia, são constituintes das células e de alguns hormônios.

Para finalizar o elemento final foi a água considerada um solvente universal para transporte de elementos essenciais no corpo e depurante natural, exigindo que a água consumida seja de boa qualidade, tratada. Quanto mais protegidas forem as nascentes, melhor qualidade será a água para o consumo humano e dos animais. Na RPPN UPF, os alunos da Nutrição observaram que a água que brota das nascentes termina por



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



melhorar as águas do Arroio Miranda, que abastece boa parte da população da cidade de Passo Fundo.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Expondo a 65 alunos e professores do curso de Nutrição, com tema tão específico a trilha conectou a prática aos conteúdos vistos em sala. A natureza nessa unidade de conservação “trata-se de um espaço pedagógico com elementos que facilitam atividades educativas, criando condições positivas de predisposição ao aprendizado” como falavam MARTINEZ; PRESTES; AMARANTE (p. 38, 2015).

### REFERÊNCIAS

VASCONCELLOS, J. M. O. Trilhas interpretativas: aliando educação e recreação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 1., 1997, Curitiba. Anais... Curitiba: IAP, UNILIVRE, REDE PRÓ-UC, 1997, v.1, p.465-477.

MARTINEZ, Jaime; PRESTES, Nemôra Pauletti; AMARANTE, Vânia do. Trilhas interpretativas como recursos didáticos na educação básica. In: Luciane Sturm (Org.) Qualidade do ensino na educação básica: contribuições das ciências da natureza, da matemática e suas tecnologias. Passo Fundo: Ed Universidade de Passo Fundo, 2015. p. 35-52.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

### ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.



# UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

